Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento Nº 132/91 **Proc.**

AUTOR: José Marques Campoy

ASSUNTO: Prestações da casa própria

Aprovado por ... a ...
Rejeitado por ... a ...
Pompéia 15/04/91
PRESIDENTE

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Requeiro, nos termos regimentais, que esta Casa envie ofícios ao Presidente Collor, ao Presidente da Caixa Econômica Federal e ao Presidente do Banco Central, em Brasília, solicitando as providências que se fizerem necessárias visando impedir que os futuros reajustes das prestações da casa própria, em especial das moradias construídas pelas COHAB's, inviabilizem que os mutuários, principalmente os de baixa renda e os aposentados, continuem a pagar as suas prestações mensais. A maioria dos mutuários é constituída de aposentados e de trabalhadores braçais que, com o passar dos anos, tiveram os seus salários muito mais defasados do que as prestações da casa própria. Muitos mutuários que adquiriram as suas moradias nas décadas de 70 e 80 contavam com seus filhos para complementar a renda familiar, porém, depois de tantos anos, esses mutuários acabaram ficando sozinhos com o casamento de seus filhos e que deixaram o lar paterno para residir em outros bairros e até mesmo em outras cidades, com o casal lutando com uma pequena aposentadoria urbana ou rural, quantia insuficiente para arcar com as despesas de alimentação, água, luz, gás, remédios e a prestação de sua casa popular, paga religiosamente em dia às custas de muito sacrifício. Se o reajuste da casa própria nos próximos meses for realmente superior aos índices de reajustes salariais dos mutuários, a lista dos inadimplentes do Sistema Financeiro da Habitação vai atingir proporções incalculáveis. Antes que isso ocorra, o Governo Federal deve tomar as medidas cabíveis, pois se hoje muita gente não tem o que comer, amanhã essa gente não terá onde morar, num contraste gritante com os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos expressos na Constituição da República Federativa do Brasil.

Requeiro, outrossim, que sejam enviados ofícios ao deputado

federal Pedro Pavão, em Marília e Brasília, e aos deputados estaduais Abelardo Camarinha, Júlio Marcondes de Moura, Vicente Botta, Edinho Araujo e Francisco Nogueira, solicitando o máximo empenho de todos em prol dos mutuários da Cidade Coração e de toda a região, que vivem momentos de desespero diante das notícias de que as prestações da casa própria alcançarão índices insuportáveis pela maioria daqueles que acreditaram no Governo Federal no passado e ingressaram no Sistema Financeiro da Habitação e que temem figurar na lista dos inadimplentes que, devido a Política Econômica do País, vêm seus salários sendo achatados e insuficientes para atender as suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social.

Sala das Sessões,
Em 15 de abril de 1991

José Marques Campoy
Vereador

PROTOCOLO
PROC. Nº 14.086
15 / 04 / 91
Diretor da Secretaria